



● **ANTÓNIO MARTINS**

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO SINDICAL
DOS JUÍZES PORTUGUESES

Inaceitável

E absolutamente inaceitável a forma como o Governo ainda não encontrou uma solução

para a direcção do Centro de Estudos Judiciários (CEJ).

Era expectável, face à demissão da anterior directora, no longínquo Setembro de 2009, acompanhada de seguida da saída de dois directores adjuntos, que o novo Ministro da Justiça desse prioridade à escolha dum Director. Mais do que isso, era absolutamente exigível que assim tivesse procedido. Não pode querer-se uma formação de juizes e magistrados de excelência se não se fornecerem os meios necessários para o efeito. Entre esses devem contar-se uma direcção do CEJ completa e não reduzi-

Será que é preciso transformar o lugar de director do CEJ num lugar de "boy's" para ser preenchido?

da a dois voluntários (que não voluntários) juizes, únicos que se mantiveram estoicamente a segurar o comando daquela nau. O esforço e sacrifício que tal tarefa exigiu a um deles, o Desembargador Aguiar Pereira, não foram alheios ao ataque cardíaco que sofreu esta semana. Será que é preciso transformar o lugar de director do CEJ num lugar de "boy's" para ser imediatamente preenchido? É curioso constar que todos os lugares que o PS e o PSD, no âmbito do Parlamento, tinham para nomear em comissões e quejandas na área da justiça já estão preenchidos.